

1º AUDIÊNCIA PÚBLICA PLANO NACIONAL DO DESPORTO

Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e
Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional
Comissão de Educação, Cultura e Esporte
Senado Federal
3.7.2019





Apresentação

QUEM SOMOS

MISSÃO

Fortalecer organizações que reconheçam o esporte como fator de desenvolvimento humano

foi fundada em

2007

numa parceria
entre PNUD e NIKE

OBJETIVOS



Organizações Sociais

Fortalecer as capacidades institucionais e aumentar a sustentabilidade das organizações da sociedade civil



Políticas Públicas

Mobilizar a sociedade brasileira para a criação e execução de programas, ações e políticas públicas de esporte para o desenvolvimento humano e a transformação social



Conhecimento

Promover pesquisas e sistematização de conhecimentos que evidenciam a efetividade de projetos ou programas de esporte para a mudança social.



Financiamentos

Atrair mais financiamentos para o setor e aumentar o número de programas e projetos de esporte para o desenvolvimento humano



116

organizações

mais de
2031

locais de
atendimento

mais de
60

modalidades
esportivas
oferecidas

mais de
15

mil funcionários e
voluntários envolvidos

mais de
200

municípios
com a
presença de
membros

20

estados
brasileiros
com membros

mais de
457

mil pessoas
atendidas
pelos
membros

mais de
300

mil pessoas
alcançadas
nas redes
sociais



PERFIL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA



POPULAÇÃO INATIVA

62,1 % dos brasileiros com 15 anos ou mais não praticaram qualquer esporte ou atividade física em 2015



MULHERES INATIVAS

Apenas 17% das mulheres acima de 15 anos se declaram ativas fisicamente.



POPULAÇÃO MAIS POBRE (menos de ½ salário mínimo)

78,7 % das pessoas mais pobres não praticam nenhum esporte ou atividade física

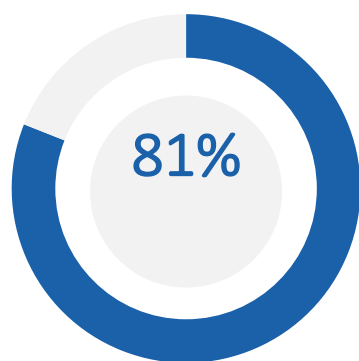


POPULAÇÃO ETNIA NEGRA/PARDA

76,8 % das pessoas negras/pardas não praticam nenhum esporte ou atividade física

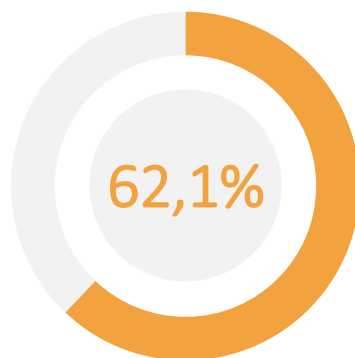
INATIVIDADE FÍSICA

E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE 



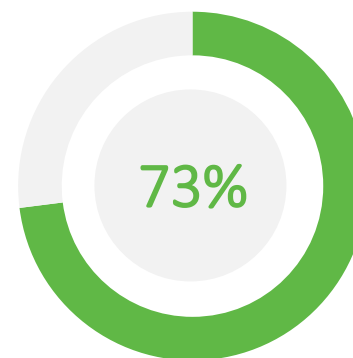
JOVENS INATIVOS

No mundo, 81% dos adolescentes entre 11 e 17 anos **não praticam atividade física** suficiente (pelo menos 60 min de atividade física diária).¹



POPULAÇÃO BRASILEIRA

No país, **100,5 milhões de pessoas** acima de 15 anos não praticaram nenhum tipo de exercício em 2015, o que corresponde a 62,1% dessa população.²



INCIDÊNCIA DE DCNT

A inatividade física, combinada a hábitos prejudiciais, contribui para a **incidência das doenças** crônicas não-transmissíveis. A OMS estima que essas doenças são responsáveis por aproximadamente 70% de todas as mortes no mundo³ e, no Brasil⁴, esse número chega a 73%.



US\$ 67,5
bilhões

Contados os gastos dos sistemas de saúde e os anos perdidos de trabalho por morte precoce, a inatividade física custou para o mundo US\$ 67,5 bilhões (cerca de R\$ 217,5 bi). O número é igual ao **PIB da Costa Rica** e maior do que o PIB de 80 dos 142 países estudados.⁵

Cem milhões de brasileiros não fazem nenhuma atividade física

Dados do IBGE revelam que Rio é o estado com menor índice de prática esportiva

Email – thais_braga@hotmail.com

equilíbrio e saúde

Menos de 40% dos brasileiros praticam esporte ou atividade física



Pesquisa do IBGE mostra que 46,1% dos praticantes de esporte eram mulheres e 53,9%

LUIZA FRANCO
DO RIO



colunistas

drauzio varella



Médico cancerologista, dirigiu o serviço de Imunologia do Hospital do Câncer. Um dos pioneiros no tratamento da Aids no Brasil e do trabalho em prisões. Escreve aos sábados a cada duas semanas.

A inatividade física custou para o mundo US\$ 67,5 bilhões

01/10/2016 © 02h15

Compartilhar

4,0 mil

OUVIR O TEXTO

Mais opções

Edição impressa

EM COLUNISTAS

+ LIDAS

+ COMENTADAS

+ ENVIADAS

ÚLTIMAS

1

Reinaldo Azevedo: É Lula quem corre risco de ser preso, mas os antipetistas que estão desesperados

ESTRATÉGIA

OBJETIVO

Fortalecer ações institucionais da REMS que visam consolidar o acesso ao esporte como direito no Brasil, consolidar a participação em espaços de representatividade, favorecer a troca e a disseminação de conhecimento e mobilizar instituições, governos e a sociedade civil em torno da causa do esporte para a mudança social



EIXOS DE ATUAÇÃO



Mobilização

Mobilizar a sociedade civil por meio do engajamento de membros da REMS em campanhas, eventos, atos públicos e ações articuladas junto a imprensa que fortaleçam o esporte pela mudança social, para que mais pessoas tenham acesso a este direito fundamental, celebrando assim, os 10 anos de existência da REMS;



Representatividade

Apoiar e fortalecer lideranças regionais para que exerçam maior participação e representatividade nos principais espaços de decisão nos níveis municipais, estaduais e federais e consolidar a participação da sociedade civil no Sistema Nacional do Esporte, reconhecendo o papel, definindo responsabilidades e oportunidades de financiamento;



Gestão do Conhecimento

Fomentar ações que favoreçam a troca e a disseminação de conhecimento em esporte e desenvolvimento humano de forma regionalizada pelo Brasil, compartilhando oportunidades entre as instituições, universidades e pessoas interessadas no tema;



Por meio de coletivos regionais, a partir dos eixos estratégicos e com apoio de uma secretaria executiva a REMS opera no Brasil

OPERAÇÃO NACIONAL

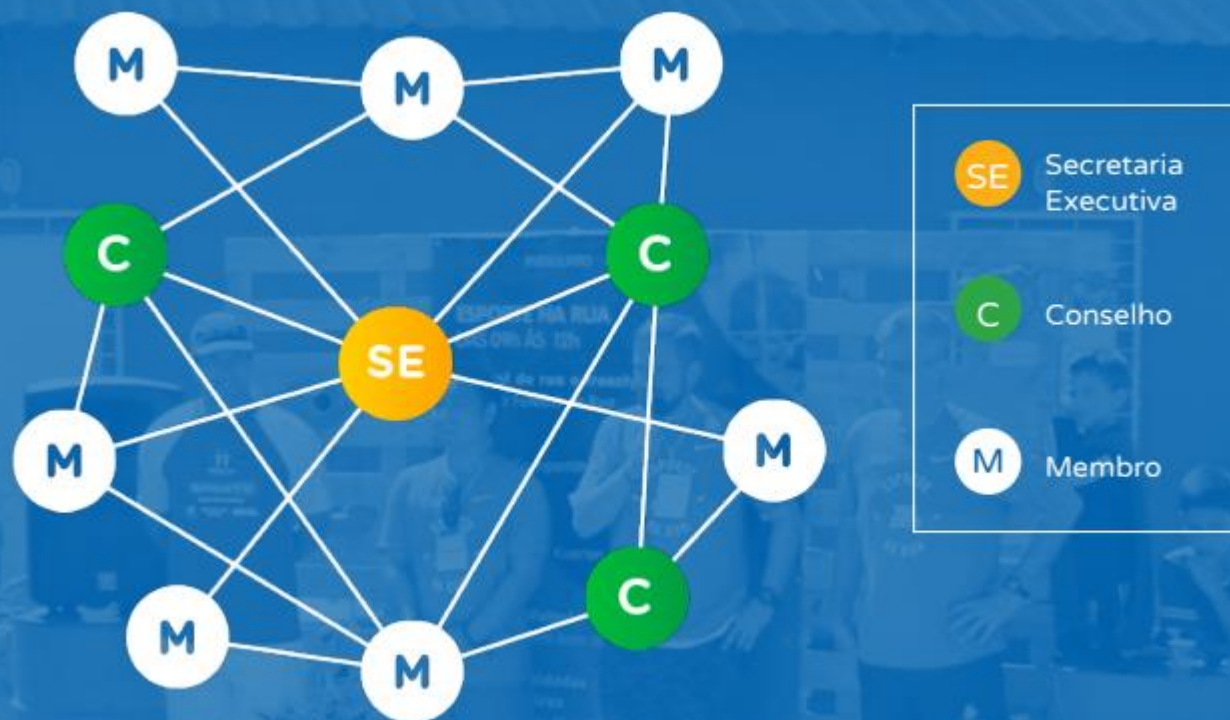


ATIVIDADES PROPOSTAS

- ▶ GRUPOS DE TRABALHO
- ▶ ENCONTROS REGIONAIS MENSAIS
- ▶ ENCONTROS DE MEMBROS SEMESTRAIS
- ▶ MONITORAMENTO DO LEGISLATIVO
- ▶ ANÁLISE DE LEIS E PROPOSIÇÕES
- ▶ EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO POPULAR EM TORNO DA CAUSA
- ▶ SEMINÁRIOS E DEBATES
- ▶ MARATONA DE SISTEMATIZAÇÃO DE PRÁTICAS
- ▶ PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS
- ▶ ARTICULAÇÃO COM O PODER PÚBLICO
- ▶ ENCONTROS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

RELAÇÃO COM AS REGIONAIS

MODELO DE OPERAÇÃO GERAL



- ▶ Gestão geral da REMS
 - ▶ Articulação nacional e regional
 - ▶ Organização de eventos
 - ▶ Relatório e pesquisa anual
 - ▶ Prestação de contas
-
- ▶ Articulação local/prefeituras
 - ▶ Execução territorial
 - ▶ Encontros de formação regional
 - ▶ Mobilização e eventos
 - ▶ Troca de conhecimento

CONTRIBUIÇÕES E IMPACTO

Campanhas e Eventos
Ocupação de espaços públicos



Encontros
Regionais e Nacionais
de Membros



Advocacy
Contribuição para a construção do
Sistema Nacional do Esporte



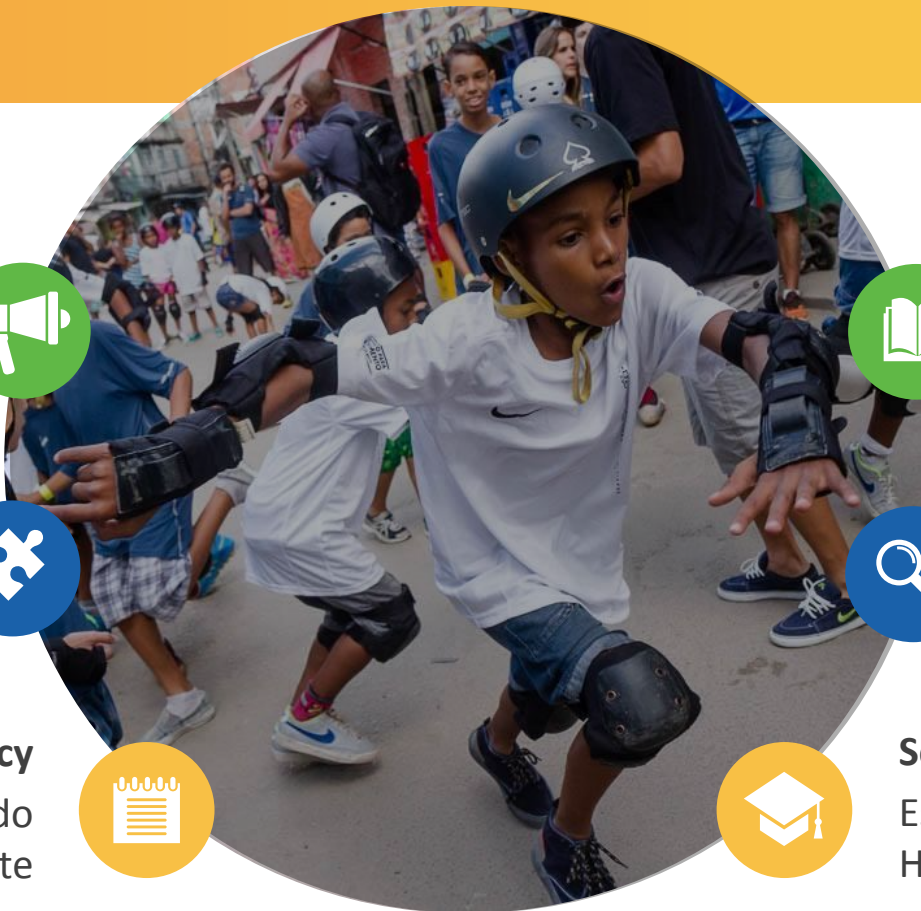
Conhecimento
Construção e disseminação de
práticas e metodologias



Lei de incentivo ao Esporte
Contribuição para ajustes e
aprimoramentos



Seminários e Congressos
Esporte e Desenvolvimento
Humano



CONTRIBUIÇÕES E IMPACTO



Português ▼

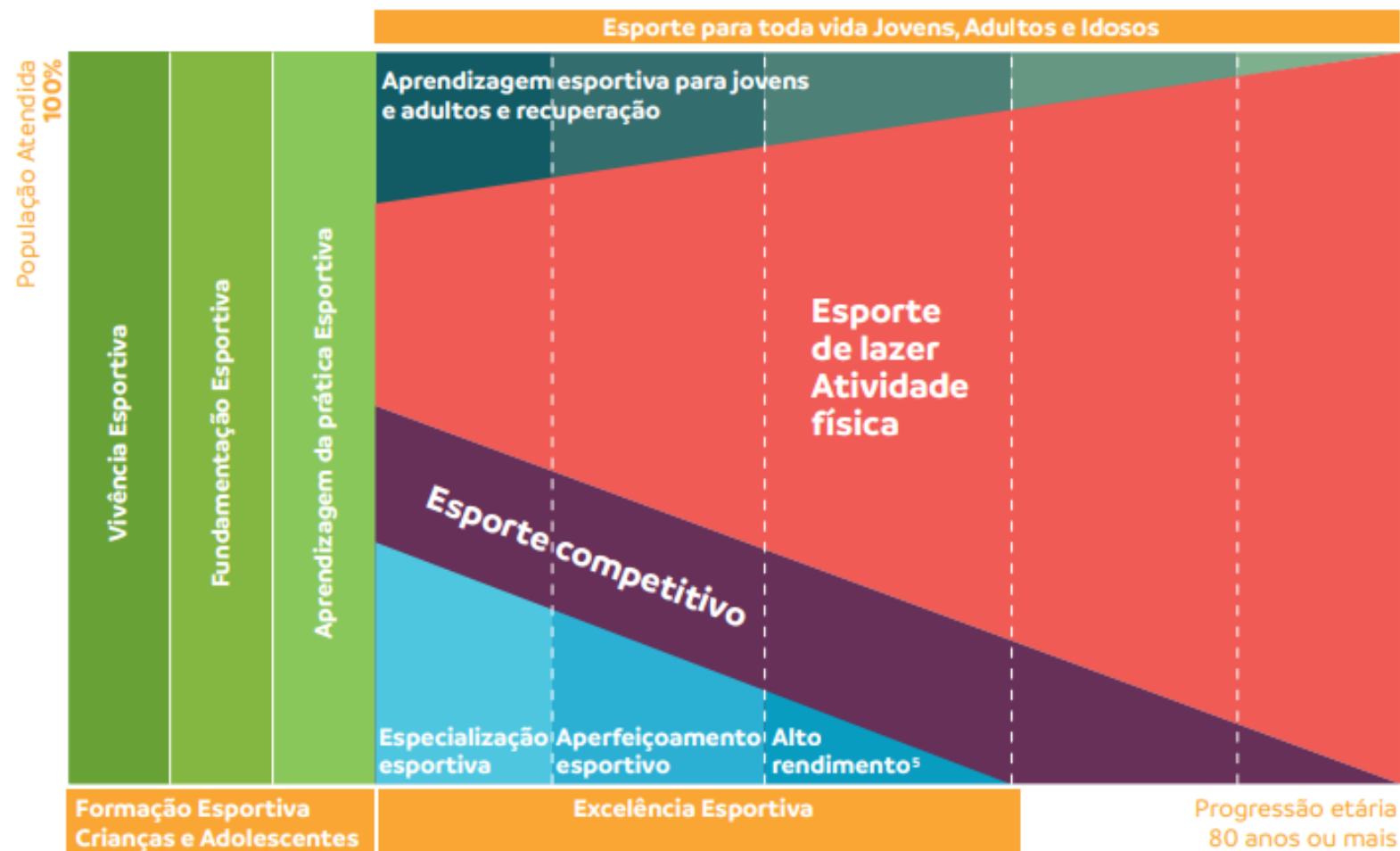
DESIGNED TO MOVE

**AS CRIANÇAS DE HOJE PODEM SER A PRIMEIRA
GERAÇÃO A TER UMA EXPECTATIVA DE VIDA
MENOR QUE A DE SEU PAIS**

VAMOS MUDAR ISSO.

CONTRIBUIÇÕES E IMPACTO

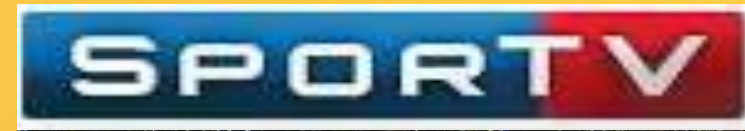
SISTEMA NACIONAL DO ESPORTE



CONTRIBUIÇÕES E IMPACTO

**MARATONA DE
SISTEMATIZAÇÃO
DE PRÁTICAS
EM ESPORTE
E DESENVOLVIMENTO
HUMANO**

A REMS NA MÍDIA



MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br



BOLA NA RUA

Depois de se aposentarem das quadras, Janeth, Patrícia Medrado, Magic Paula e Ana Moser passaram a coordenar ONGs que promovem a inclusão social pelo esporte.

As instituições fazem parte da Rede Esporte pela Mudança Social, que comemorará dez anos com um dia de atividades gratuitas na avenida Paulista no domingo (27). Na foto,

e Estação i fez uma transmissão ao vivo.
25 de agosto às 10:20 · 🌐

Segundo bloco do programa Luciano Faccioli! Vem ver 😊



524 visualizações

CONTRIBUIÇÕES E IMPACTO



Monitoramento semanal

representatividade e advocacy
nacional da REMS



- Monitoramentos Semanais (atualizações dos Poderes Executivo e Legislativo e das proposições normativas sobre esporte e atividade física em tramitação no Congresso Nacional)
- Participação nas reuniões das Comissões de Esporte (Câmara dos Deputados e Senado Federal)



Plano Nacional do Desporto



Plano Nacional do Desporto – Obrigação Legal

Lei 9.615/1998 (Lei Pelé)

“Art. 5º: Os recursos do Ministério do Esporte serão aplicados conforme dispuser o Plano Nacional do Desporto.

§3º: Caberá ao Ministério do Esporte, ouvido o CNE, propor o Plano Nacional do Desporto, decenal, observado o disposto na Constituição Federal

Art. 18º: Somente serão beneficiadas com isenções fiscais e repasses de recursos públicos federais da administração direta e indireta as entidades do Sistema Nacional do Desporto que:

V. demonstrem compatibilidade entre as ações desenvolvidas para a melhoria das respectivas modalidades desportivas e o Plano Nacional do Desporto.

Art. 56-A. É condição para o recebimento dos recursos públicos federais que as entidades nominadas nos incisos I, II e III do parágrafo único do art. 13 desta Lei (COB, CPB e EADs) celebrem contrato de desempenho com o Ministério do Esporte, na forma do regulamento.

§ 3º A celebração do contrato de desempenho condiciona-se à aprovação do Ministério do Esporte quanto ao alinhamento e à compatibilidade entre o programa de trabalho apresentado pela entidade e o **Plano Nacional do Desporto**



Plano Nacional do Desporto



PND – Texto atual

Aprovação pelo CNE em 16 de março de 2018

- Atuação sem hierarquização da União e dos demais entes dos sistemas de desporto dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios – REGIME DE COLABORAÇÃO
- Instituição do Fórum Nacional do Desporto – FND: “finalidade de coordenar, acompanhar e avaliar a implementação das metas do PND e promover as articulações necessárias entre aqueles que compõe o Sistema Brasileiro do Desporto”. O FND será integrado por representantes do Estado e da Sociedade Civil e será regulamentado por ato específico do Ministro do Estado do Esporte
- Revisões do Plano: Primeira após 4 anos e ao menos 2 durante o período de vigência.
- Previsão de realização de pelo menos 2 conferências nacionais de esporte até o final da vigência, com representação dos vários segmentos.



Plano Nacional do Desporto

PND – Texto atual

5 Diretrizes

Diretriz 1: Garantir o acesso à prática e à cultura da educação física e do esporte nas escolas de **educação** básica, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

Metas:

1. Assegurar condições para que todos os alunos de educação básica pratiquem atividade física ou esporte ao menos três vezes por semana
2. Assegurar que 80% dos alunos da educação básica estejam matriculados em escola com acesso a infraestrutura esportiva.
3. Promover a prática da educação física nas escolas de educação básica por profissionais de Educação Física.

Diretriz 2: Incentivar a prática da atividade física e do esporte, de forma a promover **hábitos saudáveis** que contribuam para a saúde e a qualidade de vida dos jovens, adultos e idosos

Metas:

1. Aumentar para 60% da população entre 15 anos ou mais de idade a prática de atividade física ou esporte.
2. Aumentar para 40% da população entre 15 anos ou mais de idade a prática de atividade física ou esporte com regularidade, pelo menos três vezes por semana e por no mínimo 30 minutos.
3. Promover normas de acessibilidade e adaptação dos equipamentos esportivos públicos.



Plano Nacional do Desporto

PND – Texto atual

Diretriz 3: Promover o esporte **de rendimento** desde a base até às categorias de alto rendimento, para projetar o Brasil como excelência esportiva mundial.

Metas:

1. Manter o Brasil entre os quinze primeiros colocados no quadro de medalhas nos Jogos Olímpicos de 2020 e entre os quatorze primeiros nos Jogos Olímpicos de 2024.
2. Manter o Brasil entre os dez primeiros colocados nos Jogos Paralímpicos de 2020 e incluí-lo entre os sete primeiros nos Jogos Paralímpicos de 2024.
3. Manter o Brasil entre os três primeiros colocados nos Jogos Mundiais Militares a partir de 2019.
4. Incluir e manter o Brasil entre os vinte primeiros colocados nas Universíades a partir de 2019.
5. Manter o Brasil entre os três primeiros colocados nas Gymnasiades a partir de 2018.

Diretriz 4: Construir trajetória estruturada de iniciação, especialização e aperfeiçoamento esportivo, com garantia de acesso a todas as crianças e adolescentes.

Metas:

1. Proporcionar o amplo acesso dos alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio a atividades de iniciação esportiva, respeitando-se os princípios do desporto educacional, seja em programas de contraturno escolar, em escolas de ensino integral, ou em projetos desvinculados do ensino regular.
2. Assegurar a realização de pelo menos uma competição escolar anual nas faixas etárias de 12 a 14 anos e de 15 a 17 anos em âmbito nacional.
3. Criar escolas esportivas aproveitando a estrutura das escolas existentes nos estados e municípios contendo projeto de utilização e manutenção com fonte de financiamento e responsáveis definidos.



Plano Nacional do Desporto

PND – Texto atual

Diretriz 5: Consolidar o Plano Nacional do Desporto (PND) como principal instrumento para o planejamento e desenvolvimento do esporte no Brasil.

Metas:

1. Aprovar e instituir o Sistema Nacional do Esporte – SNE no Congresso Nacional em dois anos, a partir da aprovação deste plano.
2. Criar o Sistema Nacional de Informações e indicadores esportivos em até dois anos a partir da aprovação deste plano.
3. Condicionar a participação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em programas federais na área do esporte, à elaboração de seus correspondentes planos de esporte, ou adequação dos planos já aprovados em Lei, em consonância com as diretrizes, metas e ações previstas neste Plano Nacional do Esporte, no prazo de dois anos, contados da publicação deste Plano.



Plano Nacional do Desporto



PND no Conselho Nacional do Esporte

Referências principais no atual texto:

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD
- Pesquisa de Informações Básicas Estaduais – ESTADIC
- Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC
- Pesquisa Diagnóstico Nacional do Esporte – DIESPORTE

Marco referencial a ser considerado:

- Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano no Brasil: Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas – Elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) com a participação de especialistas de diversos setores: 2017



Plano Nacional do Desporto

Relatório Movimento é Vida – PNUD 2017

A prática de esporte e atividade física no país vai muito além dos clubes e federações. Vejamos dados:

Apenas 4,4% de brasileiros que praticam esporte vinculado ao sistema federado de clubes.

Apenas 9,8% afirmam que praticam esporte porque gostavam de competir.

A maior parte dos praticantes o fazem para relaxar e se divertir (28,9%) ou em busca de bem-estar e qualidade de vida (26,8%)



Plano Nacional do Desporto

UMA POPULAÇÃO QUE NECESSITA DE ATIVIDADE FÍSICA

Vejamos dados:

62,1 % dos brasileiros são insuficientemente ativos – PNAD (2015)

15% dos custos do Sistema Único de Saúde (SUS) com internações são atribuíveis à inatividade física. Em 2013, este custo com internações decorrente da inatividade física representou aproximadamente 276 milhões de reais.

83,1% das mulheres no Brasil são inativas- PNAD (2015)

78,7 da população mais pobre não pratica atividade física esportiva PNAD (2015)

76,8 População étnica negra/parda tem menos acesso a atividade física esportiva PNAD (2015)



Plano Nacional do Desporto

O esporte nas ruas, vielas, becos e favelas

Relatório PNUD:

“A organização do Sistema Brasileiro do Desporto é permeada por uma dinâmica paradoxal. Isso porque a fração do Sistema Nacional ligada ao subsistema do esporte de rendimento está amparada na organização internacional do esporte, em especial, no movimento olímpico, além de possuir maior visibilidade, tornando-se mais influente na representação do segmento das AFEs junto ao setor governamental. Nesse caso, a contradição está no fato de que esse subsistema, composto pelas entidades de administração esportiva, relaciona-se indiretamente a uma pequena parcela da população, que corresponde aos atletas e praticantes vinculados a estrutura federada e clubística do esporte de rendimento ou espetáculo. Trata-se de uma priorização que caminha na contramão das tendências mundiais, uma vez que as pessoas cada vez mais procuram a prática de AFEs de forma autônoma. Além disso, os motivos que os cidadãos apresentam para justificar a procura por uma vida ativa se distanciam da alta performance.”



Plano Nacional do Desporto

O esporte nas ruas, vielas, becos e favelas excluído das políticas públicas esportivas

Lei 13.756/2018 (Loterias - Financiamento Público do Setor Esportivo):

- Ministério do Esporte
- Secretarias Estaduais de Esporte
- Clubes de Futebol
- Comitê Olímpico do Brasil
- Comitê Paralímpico Brasileiro
- Comitê Brasileiro de Clubes
- FENACLUBES
- Confederação Brasileira do Desporto Escolar
- Confederação Brasileira do Desporto Universitário



Lei 13.756/2018

Repasses Sociais das Loterias - ESPORTE			
Abril/2019		Estimativa média para 2019	
Ministério do Esporte	R\$ 32.470.000	Ministério do Esporte	R\$ 389.640.000
Clubes de Futebol	R\$ 7.390.000	Clubes de Futebol	R\$ 88.680.0000
COB	R\$ 22.944.000	COB	R\$ 275.328.000
CPB	R\$ 12.749.000	CPB	R\$ 152.988.000
CBC	R\$ 6.345.000	CBC	R\$ 76.140.000
FENACLUBES	R\$ 507.000	FENACLUBES	R\$ 6.084.000
Secretarias Estaduais de Esporte	R\$ 12.602.000	Secretarias Estaduais de Esporte	R\$ 151.224.000
CBDE	R\$ 2.792.000	CBDE	R\$ 33.504.000
CBDU	R\$ 1.396.000	CBDU	R\$ 16.752.000
Total	R\$ 99.195.000	Total	R\$ 1.190.340.000

Plano Nacional do Desporto

Sugestões e encaminhamentos:

- Definição clara de competências de cada ente público e privado na consecução dos objetivos;
- Garantia de fontes de financiamento duradouras e estáveis;
- Participação ativa da sociedade civil organizada;
- Criação de Cadastro Nacional das Organizações ;
- Definição de ações mais concretas e menos programáticas em cada uma das diretrizes;
- Criação de um comitê intersetorial para discutir temas afetos à prática esportiva que tenham relação com outras pastas (educação, saúde, infraestrutura, etc);
- Garantia da participação e controle social na gestão do esporte em todos os âmbitos federativos, por meio da criação e/ou adoção de mecanismos de fortalecimento dos conselhos de esporte, canais de transparência das ações, programas e prestação de contas e outras ferramentas de participação popular;
- Promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, com ênfase ao esporte para o desenvolvimento humano e ocupação dos espaços públicos de lazer.



Rede Esporte pela Mudança Social

William Fernando Boudakian de Oliveira

Secretaria Executiva da REMS

Diretor Executivo do Instituto Barrichello

william@institutobarrichello.org.br

(11) 97249-1610

APOIADORES HONORÁRIOS:



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*



www.rems.org.br



[/rems.redeesporte/](https://www.facebook.com/rems.redeesporte/)

